



# Transformações fundiárias e evolução da plantaço

---

A evolução dos limites das propriedades permite acompanhar as transformações fundiárias de uma zona da Reunião durante a transição para a plantaço de açúcar. A propriedade de origem provém da concessão inicial de 1698 e é cultivada com víveres e algodão. A herança e a venda fragmentaram-na ao longo do século XVIII.

De seguida, constrói-se uma refinaria de açúcar cujos proprietários a envidam esforços par controlar as terras para aumentar a extensão dos campos de cana. O domínio assim reconstituído retoma, então, as dimensões da concessão inicial, para depois as exceder. A transição das plantações/açucareiras para as refinarias desferiu um primeiro golpe nessa exploração agrícola, passando-se de um sistema em que o próprio plantador era proprietário da exploração para um sistema de arrendamento de terras. Mantém-se assim a sua unidade sem, contudo, se alcançar uma boa viabilidade económica.

Foi nessa altura que o enorme grupo *Sucrieries de Bourbon* a adquiriu, o que aumentou a tendência para a concentração e a monocultura na região. No entanto, é de notar que esta zona, composta por duas faixas estreitas de vinte e cinco *gaulletes*<sup>1</sup> de largura cada uma, separadas por uma faixa semelhante que a grande propriedade conseguiu recuperar, persistiu até os nossos dias e serviu de local de implantação para muitos pequenos proprietários.

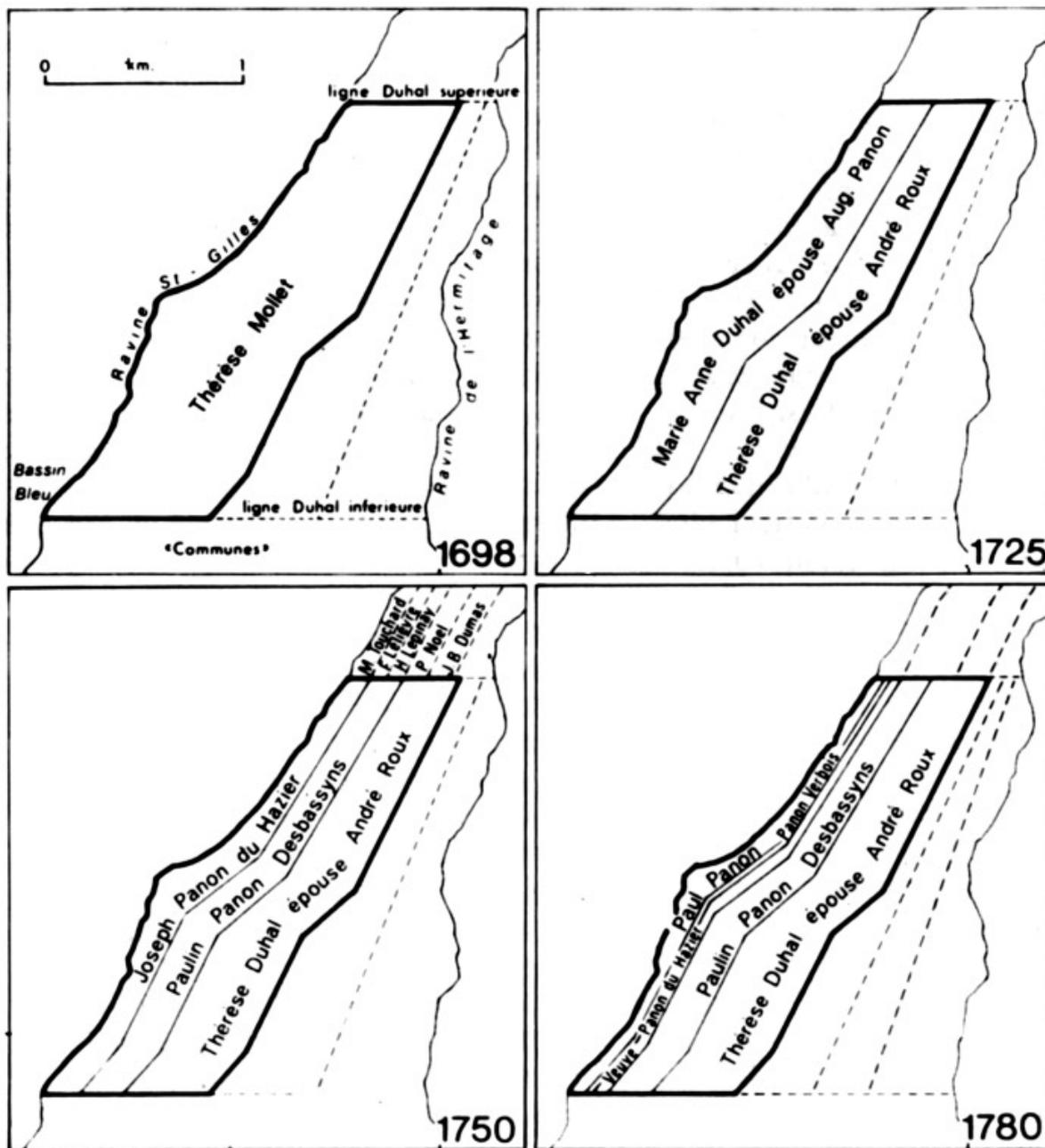
AUTOR

**Jean BENOIST**

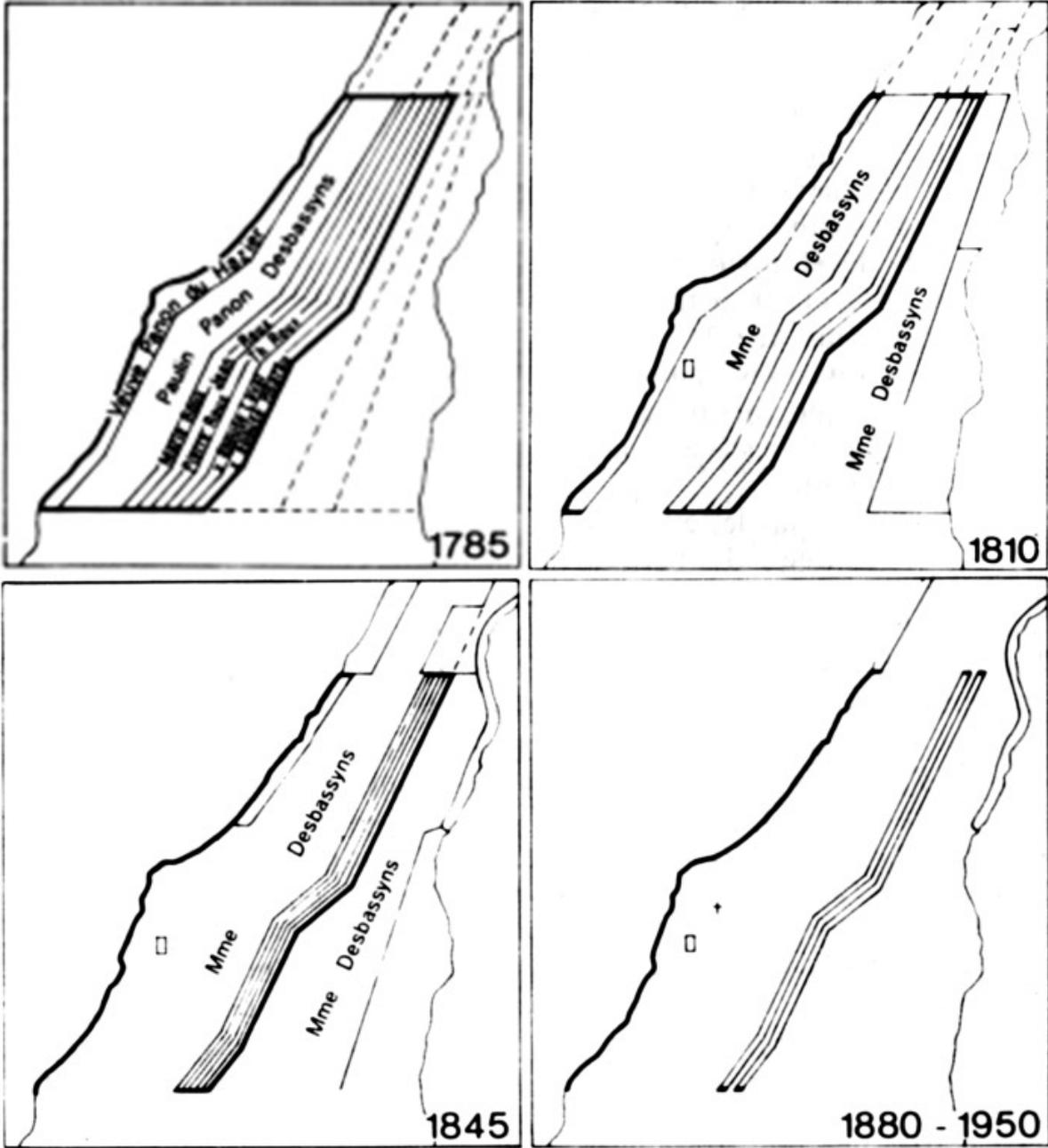
Médico antropólogo

---

<sup>1</sup> Unidade de medida agrária habitualmente usada na ilha da Reunião até finais do século XX. Corresponde a quinze pés, o equivalente a 4,872 metros (Note de la traductrice)

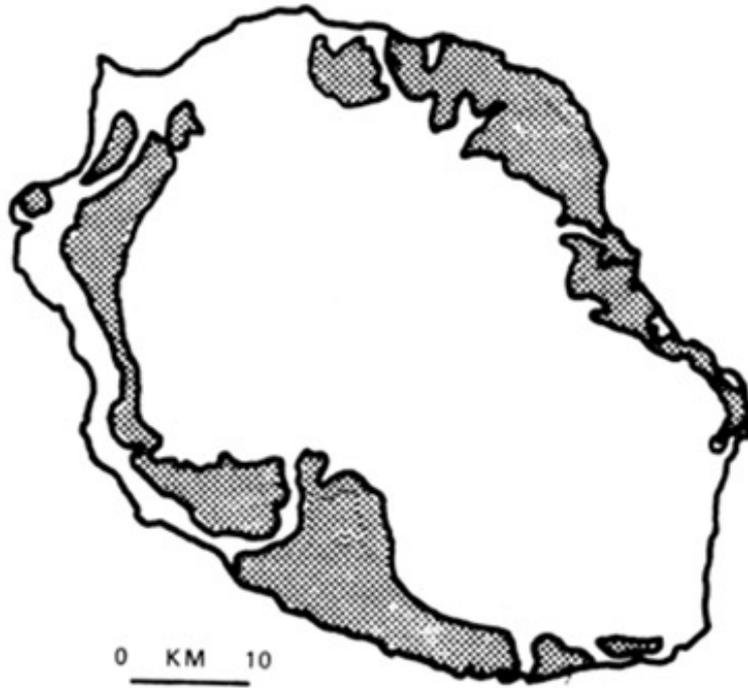


Mapas construídos de acordo com as indicações do manuscrito do Padre Meersseman «Histoire de Saint-Gilles-les-Hauts».



Mapas construídos de acordo com as indicações do manuscrito do Padre Meersseman «Histoire de Saint-Gilles-les-Hauts».

## DISTRIBUIÇÃO DE PLANTAÇÕES DE AÇUCAR



Mapas construídos de acordo com as indicações do manuscrito do Padre Meersseman «Histoire de Saint-Gilles-les-Hauts».